



## Vida de imigrante

Esta é a história de seu Alberto Ozú, codinome de Masatada Ozú, como ficou conhecido no Brasil. Um imigrante japonês nascido nas terras de Hiroshima, em 31 de janeiro de 1918.

Era o ano de 1939, o Japão começava a enfrentar os dilemas de uma guerra mundial e muitos japoneses vieram ao Brasil para tentar uma nova vida.

O jovem Ozú foi um destes. Veio a bordo no navio Kozima Maru, acompanhado de dois irmãos, trabalhando na embarcação como garçom para pagar pelas despesas da viagem.

Sem tempo para descanso, trabalhava 20 horas por dia, servindo o café da manhã, almoço, janta e outras atividades extras.

Durante esse período, conheceu vários funcionários do navio que sabiam falar português. No pouco tempo livre que detinha, sentado às precárias condições de um aposento no porão do navio, estudava. Assim, autodidatadamente aprendeu a língua portuguesa.

Num determinado jantar, conheceu uma bela jovem chamada Yoriko Katagawa, que era rica, estava na 1ª classe. Mas foram impedidos pelo pai da moça, devido sua posição social.

Ao chegar em terras brasileiras, iniciou suas atividades como um simples camponês nas lavouras do interior de São Paulo. No entanto, três anos depois, ganhou as terras em que produzia por usucapião. A partir daí desafiou as expectativas de todos que não acreditavam em sua força de vontade.

Tornou-se um dos maiores latifundiários de São Paulo e reencontrou sua amada em uma festa da comunidade japonesa (BUNKAN). Estável financeiramente, nada os impediu, casaram-se e tiveram seis filhos.

Essa é a história de um imigrante japonês que veio tentar a sorte no Brasil, onde, trabalhando muito, pôde criar uma grande família com muito amor e saúde, e sempre nos ensinando a sermos gratos pelo país que nascemos, sem guerras, tsunamis ou desamor.

*Ariane Ozú – 1º B*

